

MINASMÁQUINAS S/A
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores(as) Acionistas da Minasmáquinas S/A;

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos o Relatório da Administração e demais Demonstrações Contábeis da Companhia relativas aos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2023 respectivamente, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente.

PERFIL CORPORATIVO

A Companhia tem como principal atividade a atuação como concessionária da Mercedes-Benz, realizando a comercialização de caminhões, ônibus, vans, peças e a prestação de serviços de pós-vendas para veículos da marca.

Atua também como revendedor oficial de pneus da marca Michelin, comercializando e aplicando os mesmos em veículos comerciais e de passeio.

A Companhia possui parceria como representante da marca Librelato S/A Implementos Rodoviários em diversas regiões do estado de Minas Gerais, possuindo duas unidades dedicadas ao negócio.

A matriz da Companhia está localizada em Contagem e suas filiais em Belo Horizonte, Contagem, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Manhuaçu, Nova Lima, Ubá e Uberlândia, em Minas Gerais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Registramos uma receita líquida de vendas em 2024 de R\$ 1.312.998.764, contra R\$ 996.776.360 em 2023, representando um crescimento de aproximadamente 31,72% e, um lucro bruto em 2024 de R\$ 94.279.285, contra R\$ 79.330.831 em 2023, representando um crescimento de aproximadamente 18,84%.

Destacamos como fator que contribuiu para o desempenho no exercício de 2024 e como importante diferencial de nossa operação, o foco da Companhia em pós vendas, com vendas de peças e serviços das marcas que representamos.

Também destacamos o desempenho registrado na venda de veículos, com significativa contribuição no resultado apresentado no exercício de 2024, impulsionado, principalmente, pelos setores de construção civil, agronegócio e transportes. A taxa básica de juros se manteve elevada em grande parte do exercício de 2024, o que impactou negativamente o financiamento, com aumento no custo de crédito.

INVESTIMENTOS

Na estratégia central da administração continua a manutenção dos níveis de investimentos dos últimos anos, com destaque para a unidade localizada em Nova Lima – MG, uma das mais modernas concessionárias de veículos do Brasil, que além de apresentar um novo local de atendimento aos clientes, reforça o compromisso e imagem da Minas Máquinas em continuar investindo e acreditando na parceria com a Mercedes-Benz.

Em 2024 concluímos obras de modernização dos escritórios e estrutura geral da sede da Companhia, com o fim de mantermos o mesmo nível de conforto e qualidade no ambiente de trabalho de todos os colaboradores da empresa.

Nesse ano de 2024 a Minas Máquinas expandiu ainda mais a sua área de atuação, destacando a decisão da Mercedes-Benz de tornar a área de Belo Horizonte Mono Atendida, bem como expansão para a operação de Manhuaçu e, em breve Muriaé e Ipatinga.

Por fim, diante do contínuo crescimento do Grupo, temos investido no nosso modelo integrado de gestão para manter o nível de qualidade das nossas operações, o que pode ser confirmado pela conquista em 2024 de 16 certificações Ouro e 2 de Prata no programa de qualidade StarClass, da Mercedes-Benz, considerando todas as unidades da Companhia. Essas premiações não apenas refletem nosso compromisso com a excelência, mas também o padrão de qualidade que buscamos incessantemente em nossos serviços. Pelo terceiro ano consecutivo, recebemos o prêmio Safira no programa de qualidade StarClass da Mercedes-Benz.

A Companhia, através da matriz, localizada em Contagem, recebeu do Banco Mercedes-Benz o título de Concessionária Top Performance em vendas de caminhões e ônibus em nossa região. Esse reconhecimento é prova do esforço e dedicação de cada membro de nossa equipe.

RECURSOS HUMANOS

No quadro funcional, encerramos o exercício de 2024 com uma equipe de 591 colaboradores.

A Companhia tem continuamente investido em qualificação, melhorias no ambiente de trabalho com foco em respeito e valorização das pessoas, realizando ações de integração, de segurança e prevenção de acidentes do trabalho e qualidade de vida de seus colaboradores e familiares, além de incentivar a participação em cursos profissionais promovidos internamente e através de Instituições de Ensino. Nesse sentido foram realizadas diversas ações durante o ano de 2024, tais como: campanha de vacinação, semana da saúde, segurança e prevenção de acidentes, incentivando os colaboradores a manter uma rotina diária de exercícios físicos e alimentação saudável, cuidando da saúde mental e física.

Dentro do escopo do Programa de Plano de Cargos, Salários e Carreiras, a Companhia mantém a rotina profissional periódica atrelada a competências, aperfeiçoamento profissional e melhoria de desempenho.

MERCADO

Iniciamos 2024 ainda impactados pela elevação de preços de veículos, equipados com a tecnologia Euro 6. A tecnologia Euro 6, substituta da tecnologia Euro 5, que deixou de ser produzida em 2022, representa um avanço no processo de tratamento de gases e partículas emitidas pelos veículos, reduzindo de forma significativa o potencial poluente dos mesmos. Também destacamos a crescente concorrência em nosso mercado de atuação.

Conforme dados divulgados pela Fenabrave – Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores, no mercado interno de caminhões, o desempenho acumulado em 2024 foi de um aumento de 17,41% nos emplacamentos, em relação ao mesmo período de 2023, atribuído principalmente a boa performance dos setores de

agronegócio, construção civil e transportes. Com relação a venda de ônibus, registramos um aumento de 12,40%, se comparado com mesmo período de 2023, impactado principalmente pela necessidade de renovação de frotas. O mercado de comerciais leves, no acumulado de 2024 apresentou um aumento de 17,04% em relação ao mesmo período de 2023, atribuído em especial a necessidade de expansão e renovação de frota de nossos clientes.

A manutenção de elevada taxa básica de juros no ano de 2024 representou uma barreira para obtenção de melhor desempenho no segmento de atuação da Companhia, e afetou negativamente o resultado, pois atinge de forma direta a concessão de créditos ao mercado, com consequente queda no fechamento de negociações, especialmente no varejo.

Destacamos nosso expressivo resultado em pós-vendas e, ainda ressaltamos como fator primordial na manutenção do desempenho que vem sendo registrado: a solidez financeira e gerencial da Companhia, que estão sustentando momentos de dificuldade no mercado, sem retrocessos em nossa capacidade operacional e de investimento.

Portanto, diante do exposto acima, a Companhia entende que o desempenho apresentado no exercício de 2024 está em linha com as expectativas da administração, diante do atual cenário econômico do país.

PERSPECTIVAS

Iniciamos 2024 com diversas incertezas em relação a produção de veículos comerciais, especialmente diante de uma queda na demanda devido a elevados preços nos produtos Euro 6, além de uma taxa de juros que impacta o valor de concessão de crédito, restringindo ainda mais o volume de vendas. A restrição no crédito afeta diretamente o desempenho do mercado.

A Companhia se posiciona cautelosamente quanto ao desempenho para o exercício de 2025. Destacamos como pontos necessários para o crescimento dos negócios e um ambiente mais estável e propício para investimentos, com consequente melhora nos resultados da Companhia: uma perspectiva de crescimento econômico mais positiva; a redução da taxa básica de juros; não aumento dos preços dos veículos; a qualidade dos produtos que representamos e esforços da Companhia para busca de novos clientes, especialmente em vendas de varejo.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – AUDITOR INDEPENDENTE

Em atendimento ao estabelecido pela Resolução CVM 162 de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa de Auditoria Independente Villela e Associados Auditoria e Consultoria S/S, inscrita na CVM sob o código 12971, durante o exercício de 2024, não realizou outros serviços à Minasmáquinas S/A, além daqueles diretamente vinculados à auditoria externa.

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Propomos à Assembleia Geral, a aprovação de dividendos Estatutários de 8% para as ações preferenciais e de 6% para as ações ordinárias sobre um lucro final de R\$ 36.365.964,03 (após o cálculo da Reserva Legal), representando 14% que perfaz um total de R\$ 5.091.234,96, cujo pagamento propomos seja efetuado até 30/06/2025, ficando R\$ 1.913.998,11 destinado à Reserva Legal; R\$ 173.577,33 correspondente a cancelamento de ações em tesouraria, conforme fato relevante divulgado em 30/08/2024; R\$ 13.453.852,76 referente a resultado de recompra de ações em Leilão, seguida de imediato cancelamento, conforme aviso aos acionistas divulgado em 30/12/2024 e R\$ 17.647.298,98 para Reserva para Aumento de Capital (Reserva Estatutária), ocorrendo a imediata Capitalização no valor de R\$ 17.647.298,98, correspondentes ao saldo da conta de Reserva para Aumento de Capital (Reserva Estatutária). Ao considerarmos estas distribuições, o Patrimônio Líquido se elevará para R\$ 273.790.563,17, e o valor patrimonial da ação será elevado para R\$ 7.455,36.

Ao encerrarmos o exercício, agradecemos nossos clientes, fornecedores e colaboradores pelo apoio dado, e que nos ajudou a alcançar nossos resultados.

Contagem, 26 de fevereiro de 2025.

A Administração

MINASMÁQUINAS S/A
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/ MF 17.161.241/0001-15
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
ATIVO			
CIRCULANTE		418.024.493	429.545.329
Caixa e Equivalentes de Caixa	4 e 12	65.206.065	37.401.529
Contas a Receber / Clientes	5 e 12	92.117.797	77.353.678
Conta Corrente/Fundo Mercedes-Benz	6 e 12	90.480.346	96.854.916
Estoque	7	142.089.849	187.073.827
Impostos e Contribuições a Recuperar		23.209.409	23.870.167
Outras Contas a Receber		4.921.027	6.991.212
NÃO CIRCULANTE		106.605.415	98.064.537
Realizável a Longo Prazo		-	-
Permanente		106.605.415	98.064.537
Investimentos	8	5.030.967	4.978.848
Imobilizado	9	76.357.786	67.869.027
Intangível	10	25.216.662	25.216.662
TOTAL DO ATIVO		524.629.908	527.609.866

MINASMÁQUINAS S/A
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/ MF 17.161.241/0001-15
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
PASSIVO			
CIRCULANTE		244.752.110	264.982.545
Fornecedores	12 e 13	161.814.560	18.030.562
Financiamentos	12 e 14	21.527.412	201.791.828
Fundo Mercedes-Benz (Conta Garantida)	12 e 15	3.098.214	5.133.094
Obrigações Sociais e Fiscais		8.847.106	8.925.105
Imposto de Renda e Contribuição Social		18.493.387	14.651.621
Dividendos Propostos	16.b	5.091.235	3.736.269
Arrendamento (Aluguéis)	17	2.305.665	1.781.932
Outras Contas a Pagar		23.574.531	10.932.134
NÃO CIRCULANTE		6.087.235	5.635.991
Exigível a Longo Prazo		6.087.235	5.635.991
Arrendamento (Aluguéis)	17	6.087.235	5.635.991
PATRIMONIO LÍQUIDO		273.790.563	256.991.330
Capital Social	16.a	238.620.834	218.605.105
Ações em Tesouraria	16.a	-	(173.577)
Reservas de Lucros	16.c	35.169.729	38.559.802
TOTAL DO PASSIVO		524.629.908	527.609.866

MINASMÁQUINAS S/A
COMPANHIA ABERTA
CNPJ / MF 17.161.241/0001-15
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

	Nota explicativa	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18 e 29	1.312.998.764	996.776.360
CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	19	(1.218.719.479)	(917.445.529)
LUCRO BRUTO		94.279.285	79.330.831
Despesas com Vendas	20	(54.277.163)	(44.604.985)
Despesas Administrativas	21	(46.893.401)	(43.885.086)
Despesas Financeiras	24	(15.271.834)	(16.649.862)
Receitas Financeiras	23	17.406.929	17.248.617
Depreciações e Amortizações		(8.210.570)	(6.068.401)
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	52.119	490.969
Outras Receitas Operacionais	22	69.687.984	56.881.789
LUCRO OPERACIONAL		56.773.349	42.743.872
PROVISÃO PARA IMP.RENDA E C.SOCIAL		(18.493.387)	(14.651.621)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO R\$		38.279.962	28.092.251
LUCRO POR AÇÃO ON - Básico e diluído R\$	30	906,12	645,03
LUCRO POR AÇÃO PN - Básico e diluído R\$	30	906,12	685,68

MINASMÁQUINAS S/A CNPJ / MF 17.161.241/0001-15
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO PARA OS EXERCICIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em Reais)

	CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZ.	AÇÕES EM TESOURARIA	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
			LEGAL	ESTATUTÁRIA - P/AUMENTO DE CAPITAL		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	186.866.257	(173.577)	14.203.820	36.393.880	-	237.290.380
Aumento de Capital - AGO/AGE 25/04/2023	31.738.848	-		(31.738.848)	-	-
Dividendos Adicionais - AGO/AGE 25/04/2023	-	-		(4.655.032)	-	(4.655.032)
Resultado do Exercício	-	-	-	-	28.092.251	28.092.251
<u>Destinação do Lucro</u>						
Reserva p/ Aumento de Capital em Abril/2024	-	-	-	22.951.369	(22.951.369)	-
Reserva Legal	-	-	1.404.613	-	(1.404.613)	-
Dividendos Propostos	-	-		-	(3.736.269)	(3.736.269)
Valor do Dividendo p/ Ação : ON - R\$ 73,533170 PN - R\$ 104,223143						
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	218.605.105	(173.577)	15.608.433	22.951.369	-	256.991.330
Aumento de Capital - AGO/AGE 19/04/2024	20.015.729	-	-	(20.015.729)	-	-
Dividendos Adicionais - AGO/AGE 19/04/2024	-	-	-	(2.935.641)	-	(2.935.641)
Resultado do Exercício	-	-		-	38.279.962	38.279.962
Ações em Tesouraria - Cancelamento	-	173.577	-	(173.577)	-	-
Acionistas - Leilão Fracções de Ações	-	-	-	(13.453.853)	-	(13.453.853)
<u>Destinação do Lucro</u>						
Reserva p/ Aumento de Capital em Abril/2025	-	-	-	31.274.729	(31.274.729)	-
Reserva Legal	-	-	1.913.998	-	(1.913.998)	-
Dividendos Propostos	-	-		-	(5.091.235)	(5.091.235)
Valor do Dividendo p/ Ação : ON - R\$ 109,114259 PN - R\$ 173,927012						
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	238.620.834	-	17.522.431	17.647.298	-	273.790.563

MINASMÁQUINAS S/A
COMPANHIA ABERTA
CNPJ / MF 17.161.241/0001-15
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em Reais)

	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido (DRE)	38.279.962	28.092.251
Depreciações e Amortizações	8.210.570	6.068.401
Depreciações - Crédito Pis e Cofins s/ Arrend.(Aluguéis)	224.083	159.514
Vr.residual de bens / investimentos baixados	464.072	822.015
Equivalência Patrimonial	(52.119)	(490.969)
Lucro que afeta o caixa	47.126.568	34.651.212
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS:		
Ativo		
Contas a Receber / Clientes	(14.764.119)	27.325.424
Estoque	44.983.978	9.870.927
Impostos a Recuperar	660.758	4.282.754
Conta Corrente / Fundo Mercedes Benz	6.374.570	(10.317.817)
Outros	2.070.185	(2.102.790)
Aumento / Redução no Realizável a Longo Prazo	-	-
	39.325.372	29.058.498
Passivo		
Fornecedores	143.783.998	(10.245.836)
Fundo Mercedes-Benz (Conta Garantida)	(2.034.880)	(7.040.982)
Obrigações Sociais e Fiscais	(77.999)	1.976.035
Imposto de Renda e Cont.Social	3.841.766	(8.571.201)
Dividendos	1.354.966	(2.188.316)
Arrendamento (Aluguéis)	523.733	480.986
Outros	12.642.397	2.366.976
Aumento / Redução no Exig.a LP	451.244	2.961.306
	160.485.225	(20.261.032)
ATIVIDADES OPERACIONAIS	246.937.165	43.448.678
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos - Captação	442.037.850	745.374.766
Pagto Empréstimos e Financiamentos	(630.050.371)	(781.291.115)
Juros s/Empréstimos e Financiamentos	7.748.105	10.979.515
Distribuição de Dividendos	(5.091.235)	(3.736.269)
Distribuição de Dividendos Adicionais	(2.935.640)	(4.655.031)
Acionistas - Leilão Frações de Ações	(13.453.853)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(201.745.144)	(33.328.134)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Investimentos	-	-
Aquisição de Imobilizado	(17.387.485)	(18.731.551)
Aquisição de Intangível	-	-
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(17.387.485)	(18.731.551)
RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA	27.804.536	(8.611.007)
DISPONIBILIDADES:		
Saldo no final do exercício	65.206.065	37.401.529
Saldo no início do exercício	37.401.529	46.012.536
VARIAÇÃO DE DISPONIBILIDADES	27.804.536	(8.611.007)

MINASMÁQUINAS S/A
CNPJ / MF 17.161.241/0001-15
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em Reais)

	2024	2023
1 - RECEITAS	1.536.875.284	1.169.603.153
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.466.505.528	1.108.821.769
1.2) Outras Receitas	70.369.756	60.781.384
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / Constituição	-	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	1.333.751.534	1.010.558.240
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.290.431.056	974.111.548
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	43.320.478	36.446.692
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	-	-
2.4) Outras (especificar)	-	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	203.123.750	159.044.913
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	8.434.654	6.227.915
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	194.689.096	152.816.998
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	23.009.210	19.265.553
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	52.119	490.969
6.2) Receitas Financeiras	17.406.929	17.248.617
6.3) Outras	5.550.162	1.525.967
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6 + 5)	217.698.306	172.082.551
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (deve ser igual ao item 7)	217.698.306	172.082.551
8.1) Pessoal	59.552.031	51.947.290
8.1.1- Remuneração direta	51.068.914	44.342.903
8.1.2 - Benefícios	5.682.225	5.263.195
8.1.3 - FGTS	2.800.892	2.341.192
8.2) Impostos, taxas e contribuições	104.594.479	75.393.148
8.2.1 - Federais	51.604.559	42.374.857
8.2.2 - Estaduais	50.684.024	30.885.737
8.2.3 - Municipais	2.305.896	2.132.554
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	15.271.834	16.649.862
8.3.1 - Juros (Despesas Financeiras)	15.271.834	16.649.862
8.3.2 - Aluguéis	-	-
8.3.3 - Outras	-	-
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	38.279.962	28.092.251
8.4.1- Juros sobre Capital Próprio	-	-
8.4.2 - Dividendos	5.091.235	3.736.269
8.4.3 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	33.188.727	24.355.982
8.4.4 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/consolidação)	-	-

MINASMÁQUINAS S/A
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(EM REAIS)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL:

MINASMÁQUINAS S/A é uma Companhia Aberta, tendo como principal atividade operacional a comercialização de caminhões, ônibus, vans, peças e a prestação de serviços de pós-vendas, atuando como concessionária da Mercedes-Benz.

Atua também como revendedor oficial de pneus da marca Michelin, comercializando e aplicando os mesmos em veículos comerciais e de passeio e, como representante da Librelato S/A Implementos Rodoviários, atuando em diversas regiões do estado de Minas Gerais, tendo implantado duas unidades dedicadas ao negócio.

A Companhia tem sua sede na cidade de Contagem, em Minas Gerais e, filiais em Belo Horizonte, Contagem, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Manhuaçu, Nova Lima, Ubá e Uberlândia, em Minas Gerais.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis adotam o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em Real (R\$), com centavos omitidos, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita líquida compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e serviços nas operações da Companhia, líquida das devoluções, abatimentos e dos impostos pertinentes a cada tipo de mercadoria ou serviço, sendo reconhecida quando puder ser mensurada com segurança e seja provável que benefícios econômicos fluirão para a Companhia.

b) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real e, recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São classificados nesta rubrica os valores em caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata, sem risco de mudança significativa do valor. Os valores que compõem “caixa e equivalentes de caixa” fazem parte da categoria “valor justo por meio de resultado”.

d) Contas a receber de clientes e provisão para perdas em créditos

Os valores a receber de clientes são registrados pelo valor nominal, deduzidos da provisão para perdas em créditos.

e) Estoques

Os estoques de peças e acessórios estão avaliados ao custo médio de aquisição, e os veículos ao custo de aquisição, inferiores ao valor líquido realizável.

f) Ativos circulante e não circulante

Estão apresentados ao valor de realização. Os ativos com realização prevista no prazo inferior a 12 meses estão classificados no circulante e os demais no não circulante.

g) Investimento em empresa coligada

O investimento em empresa coligada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, conforme demonstrado em Nota Explicativa de nº 8.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear com base na vida útil dos bens e de acordo com as taxas descritas na Nota Explicativa de nº 9.

i) Redução ao valor recuperável

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor de uso, sendo que um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como sendo a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. O ativo imobilizado, intangível, contas a receber / clientes e outros, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente. Após análise, a Companhia verificou não haver evidências que justificassem a necessidade de provisão de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2024, exceto para contas a receber / clientes.

j) Ativo Intangível com vida útil indefinida

O ativo intangível com vida útil indefinida mantido pela Companhia refere-se ao direito de comercialização de suas mercadorias e prestação de serviços na área operacional das cidades de Divinópolis, Conselheiro Lafaiete e Ubá, estado de Minas Gerais e não possui prazo definido, não sendo, portanto, amortizado. Anualmente é testado em relação a perdas por redução ao valor recuperável e revisado a classificação de vida útil indefinida.

k) Passivos Circulante e Não Circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridas até a data do balanço. Os passivos exigidos no prazo inferior a 12 meses estão classificados no circulante e os demais no não circulante.

l) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia classifica os derivativos em “financeiros” ou “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap”, contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui instrumento financeiro derivativo em suas Demonstrações Contábeis.

m) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia para a contabilização de valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Incertezas sobre premissas e estimativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultado em um ajuste material no exercício subsequente estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 5 – Contas a receber / clientes: reconhecimento e mensuração de provisão para perdas em crédito.

Nota 9 – Imobilizado: definição da vida útil.

Nota 10 – Intangível: definição de que não possui prazo definido.

Nota 32 – Contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

n) Normas e interpretações novas e alteradas emitidas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da alternativa à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Sociedade está analisando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis e em suas notas explicativas.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

O IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Sociedade não é elegível para aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) com o objetivo de alinhar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do CPC 18 incorpora a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis, refletindo mudanças nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Financeiras Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis no Brasil com as internacionais, sem impactos materiais na norma vigente, limitando-se a ajustes de redação e atualização de referências normativas.

Quanto a ICPC 09, que não possui correspondência direta com as normas do IASB, estava desatualizada e exigiu modificações para adequação à evolução das normativas posteriores à sua emissão, garantindo alinhamento com os documentos mais recentes do CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se prevê que as alterações causem impacto relevante nas demonstrações financeiras da Sociedade.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, incorporando as alterações introduzidas pelo Lack of Exchangeability, emitido pelo IASB. As mudanças impactam o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, e o CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As atualizações estabelecem a definição de moeda conversível e orientam sobre o tratamento contábil de moedas não conversíveis, determinando que a avaliação da conversibilidade deve ocorrer na data de mensuração, considerando o propósito da transação.

Além disso, o pronunciamento enfatiza a importância da divulgação de informações sobre moedas não conversíveis, permitindo que os usuários das demonstrações financeiras compreendam seus impactos, riscos envolvidos e os critérios adotados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se prevê que as alterações causem impacto nas demonstrações contábeis da Sociedade.

o) Conclusão das demonstrações contábeis:

A administração da Companhia autorizou em 26/02/2025 a apresentação destas demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2024.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

	2024	2023
Caixa	72.584	106.517
Bancos conta movimento	139.066	43.318
Aplicações Financeiras (*)	64.994.415	37.251.694
TOTAL	65.206.065	37.401.529

(*) As aplicações financeiras referem-se a operações Compromissadas, CDB – Certificado de Depósito Bancário e Fundo de Renda Fixa (perfil conservador), remuneradas às taxas de mercado e indexadas em CDI – Certificado de Depósito Interbancário, sem o risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER / CLIENTES:

	2024	2023
Clientes Nacionais	92.435.639	74.890.721
Clientes - Antecipação de Recebíveis (i)	274.444	2.842.141
(-) Provisão para perdas em crédito	(592.286)	(379.184)
	<u>92.117.797</u>	<u>77.353.678</u>

- (i) *Títulos negociados – antecipação de recebíveis, cujos valores foram recebidos pela Companhia na qualidade de có-responsável pela liquidação dos referidos títulos com a instituição financeira nas*

respectivas datas de vencimentos sendo: Banco Itaú S/A, valor de R\$ 274.444, vencimentos dos títulos janeiro/2025 a dezembro/2025.

Composição de contas a receber por vencimento:

	2024	2023
A vencer	81.562.629	70.232.616
Vencidas até 30 dias	10.269.758	6.422.392
Vencidas de 31 a 60 dias	107.097	436.027
Vencidas de 61 a 90 dias	51.621	158.143
Vencidas acima de 91 dias	718.978	483.684
	<u>92.710.083</u>	<u>77.732.862</u>

A provisão para perdas em crédito foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em valor considerado suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

NOTA 6 – CONTA CORRENTE / FUNDO MERCEDES-BENZ – ATIVO:

Os valores de R\$ 90.480.346 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 96.854.916 em 31 de dezembro de 2023, registrados no Ativo, na rubrica “Conta Corrente / Fundo – Mercedes-Benz” referem-se a um direito da Companhia representado através de uma conta corrente / fundo, vinculada a um banco designado pela Fábrica Mercedes-Benz para questões de operacionalidade, cujo saldo aplicado serve de limite como garantia na aquisição de mercadorias, na eventualidade da Companhia não quitar seus compromissos junto à Mercedes-Benz.

O valor constituído nesta conta é rentabilizado a uma taxa 100% do CDI para as aplicações em CDB e 94% do CDI para aplicações em Fundo de Renda Fixa. A existência e utilização deste fundo pelas Concessionárias da marca Mercedes-Benz é uma prerrogativa do Fabricante para garantir a sustentação financeira da rede de Concessionárias no que diz respeito as operações negociadas e, diretamente ligadas ao Fabricante.

O Fundo é constituído com os depósitos referentes as bonificações obtidas nas retiradas de veículos e peças, e nos cumprimentos de objetivos e metas

acordados com o Fabricante. Mensalmente, com base na expectativa de compras de mercadorias, é projetado o saldo necessário à manutenção do Fundo, caso o valor projetado seja inferior ao saldo constante no Fundo, o excesso é transferido para a conta corrente da Concessionária, equalizando, dessa forma, o saldo ao limite suficiente para compras a serem efetuadas junto ao Fabricante Mercedes-Benz. A manutenção do Fundo é uma obrigação contratual e, é administrada pela Mercedes-Benz.

A Companhia informa que não há risco nas operações efetuadas junto a conta sob a rubrica “Conta Corrente/Fundo – Mercedes-Benz”, classificada no Ativo, sendo que, no caso de uma eventual necessidade de encerramento da conta, os haveres serão apurados com as devidas correções e devolvidos à Concessionária.

NOTA 7 – ESTOQUE:

Estoque por segmento:	2024	2023
Veículos Novos	88.723.450	146.572.240
Veículos Usados	709.504	1.239.134
Peças	41.456.017	29.973.862
Pneus	3.753.887	2.751.635
Implementos Rodoviários	7.446.991	6.536.956
TOTAL	142.089.849	187.073.827

NOTA 8 – INVESTIMENTOS:

	Investimento em coligada - Minasmáquinas JF Ltda					
	% Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Investimento Coligada	Outros Investimentos	Total Geral - Investimentos (Coligada + Outros Investimentos)
Saldo em 31/12/2022	16,98	12.225.329	24.209.957	4.110.850	377.029	4.487.879
Distribuição de Resultado		-	(1.259.574)	-	-	
Resultado Equivalência Patrimonial		-	-	490.969	-	
Resultado do Exercício - 2023		-	4.151.031	-	-	
Saldo final em 31/12/2023		12.225.329	27.101.414	4.601.819	377.029	4.978.848
Saldo inicial em 31/12/2023	16,98	12.225.329	27.101.414	4.601.819	377.029	4.978.848
Distribuição de Resultado		-	(1.399.117)	-	-	
Resultado Equivalência Patrimonial		-	-	52.119	-	
Resultado do Exercício - 2024		-	1.706.058	-	-	
Saldo final em 31/12/2024		12.225.329	27.408.355	4.653.938	377.029	5.030.967

O valor do ativo, passivo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é:

Ativo:

31/12/2024 = R\$ 34.773.993

31/12/2023 = R\$ 42.530.658

Passivo *:

31/12/2024 = R\$ 7.365.638

31/12/2023 = R\$ 15.429.244

* não incluído o PL

NOTA 9 – IMOBILIZADO:

Após avaliação a Companhia concluiu que com relação a vida útil econômica dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2024, não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem consideradas.

Valor Custo:	Taxa de Depreciação	Saldo em 2022	Adições	Baixas / Transferências	Saldo em 2023
Terrenos	-	5.334.235	-	-	5.334.235
Edifícios	4%	24.826.507	12.397.013	-	37.223.520
Móveis e Utensílios	10%	3.051.826	735.749	(151.015)	3.636.560
Instalações	10%	2.644.301	10.588	-	2.654.889
Veículos	20%	7.318.794	8.101.581	(1.183.921)	14.236.454
Máquinas e Ferramentas	10%	3.586.687	464.891	(173.203)	3.878.375
Equip.de Informática	20%	4.836.987	921.566	-	5.758.553
Imob.em Andamento (a)	-	14.777.336	3.131.030	(12.397.014)	5.511.352
Direito de Uso Ativo (Aluguéis)	-	7.015.874	5.232.670	-	12.248.544
Benfeitorias em Bens de Terceiros	-	446.576	133.478	-	580.054
TOTAL CUSTO		73.839.123	31.128.566	(13.905.153)	91.062.536
Valor Depreciação:					
Edifícios		(4.085.887)	(978.126)	-	(5.064.013)
Móveis e Utensílios		(1.242.765)	(230.492)	-	(1.473.257)
Instalações		(1.340.860)	(196.158)	-	(1.537.018)
Veículos		(3.705.270)	(1.694.714)	645.668	(4.754.316)
Máquinas e Ferramentas		(1.105.559)	(328.411)	40.456	(1.393.514)
Equip.de Informática		(2.896.579)	(730.325)	-	(3.626.904)
Direito de Uso Ativo (Aluguéis)		(3.267.354)	(1.980.375)	-	(5.247.729)
Benfeitorias em Bens de Terceiros		(7.443)	(89.315)	-	(96.758)
TOTAL DEPRECIACÃO		(17.651.717)	(6.227.916)	686.124	(23.193.509)
TOTAL GERAL		56.187.406	24.900.650	(13.219.029)	67.869.027

Valor Custo:	Taxa de Depreciação	Saldo em 2023	Adições	Baixas / Transferências	Saldo em 2024
Terrenos	-	5.334.235	-	-	5.334.235
Edifícios	4%	37.223.520	-	-	37.223.520
Móveis e Utensílios	10%	3.636.560	780.619	(2.229)	4.414.950
Instalações	10%	2.654.889	122.530	(14.440)	2.762.979
Veículos	20%	14.236.454	4.962.744	(1.911.780)	17.287.418
Máquinas e Ferramentas	10%	3.878.375	517.768	(7.587)	4.388.556
Equip.de Informática	20%	5.758.553	509.369	(29.348)	6.238.574
Imob.em Andamento (a)	-	5.511.352	3.433.819	(2.726.591)	6.218.580
Direito de Uso Ativo (Aluguéis)	-	12.248.544	2.965.448	-	15.213.992
Benfeitorias em Bens de Terceiros	-	580.054	6.821.778	-	7.401.832
TOTAL CUSTO		91.062.536	20.114.075	(4.691.975)	106.484.636
Valor Depreciação:					
Edifícios		(5.064.013)	(1.415.342)	-	(6.479.355)
Móveis e Utensílios		(1.473.257)	(303.157)	497	(1.775.917)
Instalações		(1.537.018)	(192.307)	57	(1.729.268)
Veículos		(4.754.316)	(2.720.787)	1.484.581	(5.990.522)
Máquinas e Ferramentas		(1.393.514)	(358.159)	4.029	(1.747.644)
Equip.de Informática		(3.626.904)	(667.308)	12.148	(4.282.064)
Direito de Uso Ativo (Aluguéis)		(5.247.729)	(2.116.265)	-	(7.363.994)
Benfeitorias em Bens de Terceiros		(96.758)	(661.328)	-	(758.086)
TOTAL DEPRECIACÃO		(23.193.509)	(8.434.653)	1.501.312	(30.126.850)
TOTAL GERAL		67.869.027	11.679.422	(3.190.663)	76.357.786

- (a) Em 2024 o valor adicionado na rubrica “Imobilizações em Andamento” refere-se basicamente a gastos incorridos com adequações em infraestrutura física da Companhia.

NOTA 10 – INTANGÍVEL:

Em 31/12/2024 o valor de R\$ 25.216.662, classificado na rubrica “Intangível” está assim representado:

- Direito de comercialização na área operacional da cidade de Divinópolis – MG, sendo representado pelo valor de R\$ 6.183.671. Comunicado de fato relevante ao mercado em 22 e 28 de abril de 2009.
- Direito de comercialização na área operacional da cidade de Conselheiro Lafaiete – MG, sendo representado pelo valor de R\$ 7.000.000. Comunicado de fato relevante ao mercado em 06 de outubro de 2020.
- Direito de comercialização na área operacional da cidade de Ubá – MG, sendo representado pelo valor de R\$ 12.032.991. Comunicado de fato relevante ao mercado em 09 de novembro de 2022.

Ressaltamos que os direitos acima não possuem prazo definido, sendo testada anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. Após análise, a Companhia verificou não haver evidências que justificassem a necessidade de provisão de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 11 – ATIVOS SEGURADOS:

A cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques de mercadorias foi efetuada pelo valor de R\$ 82.260.000, valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

NOTA 12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

O valor contábil dos instrumentos financeiros constantes das demonstrações da Companhia encerradas em 31/12/2024, tais como caixa e equivalentes de caixa; contas a receber; fornecedores e contas a pagar, por serem itens de curto prazo, e já estarem avaliados ao seu valor justo, não representam valores de mercado diferentes dos reconhecidos nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ativo financeiro	31 de dezembro de 2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente
Caixa	-	72.584	-
Bancos conta movimento	-	139.066	-
Aplicações financeiras (i)	-	64.994.415	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	-	65.206.065	-
Fundo - MB	-	90.480.346	-
Contas a receber / Clientes	92.117.797		

(i) Representam operações Compromissadas, CDB – Certificado de Depósito Bancário e Fundo de Renda Fixa (perfil conservador), remuneradas às taxas de mercado e indexadas em CDI – Certificado de Depósito Interbancário, sem o risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata.

Passivo Financeiro	31 de dezembro de 2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado abrangente
Fornecedores	161.814.560	-	-
Contas a pagar	23.574.531	-	-
Financiamentos	-	21.527.412	-
Fundo - MB (Conta Garantida)	-	3.098.214	-

NOTA 13 – FORNECEDORES:

	2024	2023
Fornecedores Nacionais	161.814.560	18.030.562

Composição de fornecedores por vencimento:

	2024	2023
A vencer	161.372.245	17.975.560
Vencidos até 30 dias	372.405	45.141
Vencidos de 31 a 60 dias	7.544	3.626
Vencidos de 61 a 90 dias	29.985	1.089
Vencidos acima de 91 dias	32.381	5.146
	<u>161.814.560</u>	<u>18.030.562</u>

NOTA 14 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:**FINANCIAMENTO - VENDOR**

A Companhia em 31 de dezembro de 2024 possui operações de vendor em aberto com seus clientes no valor de R\$ 274.444, sendo que em tais operações participa como interveniente garantidora junto ao Banco Itaú.

O valor reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, e o contas a receber de origem, ainda não foi liquidado, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente, com direito de regresso. Os valores dos títulos possuem data de vencimento: de janeiro/2025 a dezembro/2025, sendo pactuado entre as partes taxa pré-fixada em torno de 1,40% ao mês, com IOF.

FINANCIAMENTO – FLOOR PLAN

Modalidade de financiamento de estoque de veículos, conveniado com o Banco Mercedes-Benz, onde há a possibilidade de pagamento do veículo dentro do prazo comercial “free” ou em prazo estendido (com juros), vencimento em até 210 dias após emissão da nota fiscal de compra, com incidência de IOF em ambas as situações. Na modalidade de prazo estendido os juros serão de 108% do CDI, com garantia líquida do valor (bloqueio de valor aplicado em títulos CDB emitidos pelo Banco Mercedes-Benz), e, no caso de não haver garantia do valor, os juros serão em torno de 1,20% ao mês. A Companhia em 31 de dezembro de 2024 possui operações de financiamento, denominadas “Floor Plan” no valor de R\$ 21.252.968.

NOTA 15 – FUNDO MERCEDES-BENZ (CONTA GARANTIDA) – PASSIVO:

Os valores de R\$ 3.098.214 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 5.133.094 em 31 de dezembro de 2023, refere-se a valores relativos a títulos provenientes de faturamento

de peças e acessórios junto à Mercedes-Benz, em que a Companhia optou por utilizar o prazo estendido para sua quitação (prazo concedido pelo Fabricante, conforme política de comercialização). Ao prazo comercial “usual” de 30 dias aplica-se um prazo adicional de até 45 dias, totalizando até 75 dias para liquidação.

Como o valor é parte do fundo aplicado e gerido no Bradesco S/A, a liquidação é através de operação financeira – OCT ou ordem de crédito por teleprocessamento, com encargos de 100% do CDI “pró rata die” até a sua efetiva liquidação, acrescido de IOF, sendo os encargos incidentes somente no período utilizado. A modalidade de aprazamento de peças e componentes é uma operação prevista na relação contratual entre Mercedes-Benz e Concessionários, não implicando em inadimplência ou quaisquer penalidades, sendo opção do Concessionário, utilizar ou não o prazo adicional oneroso. Ressaltamos que nessa transação não há inserção de outras garantias (aval e similares).

NOTA 16 – CAPITAL SOCIAL, DIVIDENDOS E RESERVAS:

a) CAPITAL SOCIAL:

O capital social da Sociedade, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 238.620.833,86, representado por 19.997 (dezenove mil, novecentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 16.727 (dezesesseis mil, setecentos e vinte e sete) ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme Estatuto, artigo 26, no fim de cada exercício social proceder-se-á ao Balanço Geral e feitas as amortizações e depreciações legais, 8% do lucro líquido será distribuído para os acionistas portadores de ações preferenciais e 6% será distribuído para os acionistas portadores de ações ordinárias. As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes garantido sobre o lucro de cada exercício social, o direito de perceber, em primeiro lugar, o dividendo mínimo de 8% (oito por cento) ao ano, cumulativo, bem como de participar de quaisquer vantagens, bonificações ou dividendos suplementares que forem distribuídos às ações ordinárias. Foi proposto pela administração da Companhia, o pagamento de dividendos (conforme regras definidas em Estatuto) no valor de R\$ 5.091.234,96 (cinco milhões, noventa e um mil, duzentos e trinta e quatro reais, e noventa e seis centavos), conforme demonstrado no item B abaixo, a ser ratificado na próxima Assembleia de Acionistas.

b) DIVIDENDOS:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro Líquido do Exercício	38.279.962	28.092.251
Reserva Legal	<u>(1.913.998)</u>	<u>(1.404.613)</u>
Lucro Líquido Ajustado	<u>36.365.964</u>	<u>26.687.638</u>
Dividendo - 6% p/ as Ações Ordinárias	2.181.958	1.601.258
Dividendo - 8% p/ as Ações Preferenciais	2.909.277	2.135.011
<u>DIVIDENDOS PROPOSTOS</u>	<u>5.091.235</u>	<u>3.736.269</u>

c) RESERVA DE LUCROS:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Reserva Legal	15.608.433	14.203.820
Reserva Legal Constituída	1.913.998	1.404.613
Reserva Estatutária	17.647.298	22.951.369
(P/Aumento Capital em 04/2025)		
<u>SALDO</u>	<u>35.169.729</u>	<u>38.559.802</u>

NOTA 17 – ARRENDAMENTO MERCANTIL:

A partir de 01 de janeiro de 2019 a Companhia adotou a abordagem prospectiva do pronunciamento CPC 06 (R2), IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil. A Companhia chegou às suas taxas de desconto com base nas taxas de juros praticadas no mercado brasileiro, aplicada aos prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia. As taxas de juros foram apuradas com base em CDI, os contratos de arrendamento da Companhia possuem prazo médio de 5 anos e foram descontados a taxa de 12,25% ao ano.

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

Passivo de Arrendamento / Locação	
Saldo em 31/12/2023	8.921.034
Contratos Novos no Período	1.500.000
Contraprestação Paga	(2.732.766)
Reajuste Aluguel	487.664
Revisão Prazo Contrato	1.943.508
Saldo em 31/12/2024	10.119.440
Ajustado a valor presente na data - Curto Prazo	2.305.665
Ajustado a valor presente na data - Longo Prazo	6.087.235

Conforme exigência CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra “a” e §B11D, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo do Balanço Patrimonial em 31/12/2024:

Maturidade dos contratos	
Vencimento das prestações	R\$
2025	3.052.257
2026	3.052.257
2027	2.616.246
2028	954.562
2029	444.118
Valores não descontados	10.119.440
Juros embutidos	(1.726.540)
Saldo passivo arrendamento - 31/12/2024	8.392.900

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

Ativo Direito de Uso	
Classe - Aluguéis	R\$
Saldo em 31/12/2023	7.000.815
Contratos - Novos no Período	1.500.000
Ajuste a Valor Presente	(965.724)
Revisão Prazo Contrato	1.943.508
Reajuste Aluguel	487.664
Depreciação	(2.116.266)
Saldo em 31/12/2024	7.849.997

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS / COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento / locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	10.119.440	8.392.900
Pis/Cofins potencial (9,25%)	936.048	776.343

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, usou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Dessa forma, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação das áreas técnicas da CVM, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação:

Análise do Impacto das Diferenças					
Passivo Leasing - Saldo Final	2024	2025	2026	2027	2028
CPC 06 (R2) / IFRS 16	6.490.133	5.647.818	3.752.607	1.506.410	677.612
Nota Explicativa *	6.985.244	6.317.899	4.072.213	1.785.744	817.484
	7,63%	11,86%	8,52%	18,54%	20,64%
Direito de Uso Líquido - Saldo Final	2024	2025	2026	2027	2028
CPC 06 (R2) / IFRS 16	7.084.695	5.839.877	3.475.673	995.259	326.400
Nota Explicativa *	7.585.782	6.274.926	3.774.296	1.247.870	512.804
	7,07%	7,45%	8,59%	25,38%	57,11%
Despesa Financeira	2024	2025	2026	2027	2028
CPC 06 (R2) / IFRS 16	737.906	1.632.472	563.432	283.852	98.087
Nota Explicativa *	737.906	1.745.613	601.717	322.533	116.069
	0,00%	6,93%	6,79%	13,63%	18,33%
Despesa de Depreciação	2024	2025	2026	2027	2028
CPC 06 (R2) / IFRS 16	1.930.159	2.373.459	2.364.204	2.001.607	668.859
Nota Explicativa *	1.930.159	2.509.885	2.500.631	2.111.583	735.065
	0,00%	5,75%	5,77%	5,49%	9,90%

NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA:

	2024	2023
Receita Operacional Líquida:		
Receita na Venda de Mercadorias	1.460.957.372	1.109.221.176
Receita na Venda de Serviços	47.528.498	35.301.405
Deduções de Vendas	(195.487.106)	(147.746.221)
Total	1.312.998.764	996.776.360

NOTA 19 - CUSTO DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custo das Mercadorias e Serviços		
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.195.064.331)	(900.689.328)
Custo dos Serviços Vendidos	(23.655.148)	(16.756.201)
Total	(1.218.719.479)	(917.445.529)

NOTA 20 - DESPESAS COM VENDAS:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas com Vendas		
Despesas com Pessoal	(28.177.099)	(24.263.350)
Outras Despesas Operacionais de Venda	(26.100.064)	(20.341.635)
Total	(54.277.163)	(44.604.985)

NOTA 21 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas Administrativas		
Despesas com Pessoal	(16.005.245)	(14.777.654)
Remuneração dos Administradores	(12.608.085)	(12.015.473)
Despesas Gerais de Funcionamento	(18.280.071)	(17.091.959)
Total	(46.893.401)	(43.885.086)

NOTA 22 – OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outras Receitas/ Despesas Operacionais		
Bonificações (i)	58.607.696	49.462.670
Outras Receitas/ Despesas Operacionais (ii)	11.080.288	7.419.119
Total	69.687.984	56.881.789

- I. *Refere-se a bonificações obtidas nas retiradas de veículos e peças e nos cumprimentos de objetivos e metas acordados com a Mercedes-Benz em decorrência de atingimento de metas e objetivos traçados em políticas de vendas junto à Rede de Concessionários.*
- II. *Refere-se a outras receitas / despesas operacionais diversas, tais como: aluguéis recebidos, ganhos e/ou perdas na alienação / baixa de imobilizados, recuperações de despesas diversas / ressarcimentos.*

NOTA 23 – RECEITAS FINANCEIRAS:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	16.706.636	16.890.222
Outras Receitas Financeiras	700.293	358.395
Total	17.406.929	17.248.617

NOTA 24 – DESPESAS FINANCEIRAS:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	(9.983.743)	(10.798.121)
Outras Despesas Financeiras	(5.288.091)	(5.851.741)
Total	(15.271.834)	(16.649.862)

NOTA 25 – RESULTADO ABRANGENTE:

Com relação a Demonstração de Resultado Abrangente, segue demonstrativo:

Demonstração do Resultado Abrangente:		
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do Período	38.279.962	28.092.251
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Período	38.279.962	28.092.251

NOTA 26 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

Durante o curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, segue posição em 31 de dezembro de 2024:

Remuneração dos administradores:

O montante global anual da remuneração dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 12.608.085, a qual é considerada benefício de curto prazo.

Direitos e Obrigações gerados com a empresa coligada Minasmáquinas JF Ltda em decorrência de operações comerciais:

Contas a receber = R\$ 852.723

Contas a pagar = R\$ 726.860

NOTA 27 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS INFORMAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA:

Caixa pago durante o exercício referente a:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de Renda e C.Social	16.003.556	13.162.032

NOTA 28 – OPERAÇÃO DESCONTINUADA:

A Companhia informa que nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024, não existem valores a declarar em decorrência de operação descontinuada.

NOTA 29 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO:

Os principais segmentos da Companhia são: Veículos Novos, Veículos Seminovos, Peças, Oficina, Pneus e Implementos Rodoviários. As informações por segmento são apresentadas a seguir:

- receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida da Companhia:

	2024		2023	
	Vr.	% s/total	Vr.	% s/total
<u>Receita Líquida</u>				
Veículos Novos	979.968.059	74,64	713.985.606	71,63
Veículos Seminovos	1.907.232	0,15	2.500.607	0,25
Peças e Oficina	257.496.910	19,61	215.587.550	21,63
Pneus	22.657.962	1,73	25.975.985	2,61
Implementos Rodoviários	50.968.601	3,87	38.726.612	3,89
TOTAL	1.312.998.764	100,00	996.776.360	100,00

- lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação:

	2024		2023	
	Vr.	% s/total	Vr.	% s/total
<u>Lucro / Prejuízo</u>				
Veículos Novos	48.694.078	48,10	44.537.118	51,07
Veículos Seminovos	(7.917)	(0,01)	70.890	0,08
Peças e Oficina	50.217.121	49,61	41.156.158	47,20
Pneus	2.131.544	2,11	2.422.199	2,78
Implementos Rodoviários	194.998	0,19	(982.139)	(1,13)
TOTAL	101.229.824	100,00	87.204.226	100,00

NOTA 30 – LUCRO POR AÇÃO:

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) e Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	19.727.147	14.046.125
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	21.771	22.425
Média ponderada das ações em tesouraria	-	(649)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	21.771	21.776
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	906,12	645,03

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido disponível para as ações preferenciais	18.552.815	14.046.125
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	20.475	22.425
Média ponderada das ações em tesouraria	-	(1.940)
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	20.475	20.485
Lucro por ação - básico e diluído (R\$)	906,12	685,68

Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais afetada pelas seguintes movimentações no período:

Conforme divulgação de fato relevante em 30/08/2024 a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 649 ações ordinárias e 1.940 ações preferenciais de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do capital social da Companhia, em cumprimento à Resolução CVM nº 44/21.

Conforme divulgação de aviso aos acionistas em 30/12/2024 a Companhia informou sobre o resultado do leilão para alienação de 1.603 ações ordinárias e 3.879 ações preferenciais, formadas a partir da soma das frações de ações resultantes do grupamento seguido de desdobramento da totalidade das ações em emissão da Companhia, aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07 de novembro de 2024.

Informa ainda que em razão da recompra de ações no Leilão seguida do imediato cancelamento dessas ações, o reflexo será de cancelamento de 1.603 ações ordinárias e 3.673 ações preferenciais adquiridas pela Companhia no Leilão, passando o capital social de 21.600 ações ordinárias e 20.400 ações preferenciais para 19.997 ações ordinárias e 16.727 ações preferenciais.

NOTA 31 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários	29.548.795	25.344.382
Custo de Previdência Social	10.608.290	9.158.680
Assistência Médica, alimentação, transporte e outros benefícios	4.806.540	4.274.872

NOTA 32 – CONTINGÊNCIAS:

A Companhia possui processos administrativos e judiciais em andamento que, conforme avaliações de seus assessores jurídicos são considerados como de risco possível e remoto, não tendo sido, portanto, constituída nenhuma provisão nas demonstrações contábeis. Com base na opinião dos assessores jurídicos, a Administração acredita que tais processos não produzirão efeito material adverso em sua condição financeira.

Segue composição dos valores e natureza dos processos considerados de risco possível em 31/12/2024:

		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Processos Cíveis	(i)	3.487.105	2.417.963
Processos Tributários	(ii)	3.520.053	3.408.886
Processos Trabalhistas	(iii)	2.084.850	534.177
Total		9.092.008	6.361.026

(i) Referem-se as ações movidas contra a Companhia, relacionadas principalmente a reclamações sobre defeitos em produtos e na prestação de serviços.

(ii) Ações que envolvem demandas na esfera federal, onde se discute a forma de compensação de créditos de Cofins e a possibilidade de compensação de débitos de Cofins com créditos de Finsocial e na esfera estadual, forma de composição do registro de inventário constante no Sped Fiscal.

(iii) Referem-se, basicamente a pleitos das seguintes verbas: horas extras, férias, diferenças de comissões, adicional periculosidade e, consequente reflexos.

NOTA 33 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE:

Variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes de financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

Em 31 de dezembro de 2024, foram estimados três cenários de aumento ou redução nas taxas de juros. A seguir está apresentada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI.

Descrição	R\$
Caixa e Equivalentes de Caixa (vinculados ao CDI)	65.206.065
Fundo - Mercedes Benz (vinculado ao CDI)	90.480.346
Fundo - Mercedes Benz (Conta Garantida)	(3.098.214)
Financiamentos	(21.527.412)
Exposição líquida vinculada ao CDI	131.060.785

A análise de sensibilidade considera a exposição líquida de caixa e equivalentes de caixa, fundos e empréstimos, indexados à taxa CDI.

A tabela abaixo demonstra o valor da exposição líquida vinculada ao CDI, considerando 3 possíveis cenários, quais sejam: cenário provável, cenário II e cenário III:

Descrição	Exposição Líquida
Cenário provável	135.746.645
Cenário II	133.402.098
Cenário III	134.587.360

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas no Banco Itaú S/A (projeção área econômica), considerando as taxas projetadas para 31 de março de 2025. Os cenários II e III consideram uma redução das taxas de juros em 50% e 25%, respectivamente.

NOTA 34 – EVENTO SUBSEQUENTE:

Conforme divulgação de “Comunicado ao Mercado” em 13/01/2025, a Companhia vem, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, comunicar aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, nesta data, comunicação da Minasmáquinas Participações Ltda, acionista controladora da Companhia, informando sobre a aquisição de 206 ações preferenciais de emissão da Minasmáquinas, tornando-se titular de 100% das ações preferenciais de emissão da Companhia.

NOTA 35 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Em atendimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Minasmáquinas S/A, declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis, bem como, concordam com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, declaram, ainda, que todas as informações relevantes relacionadas às demonstrações contábeis, e apenas elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

Dessa forma, as demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 26 de fevereiro de 2025.

Contagem, 26 de fevereiro de 2025

BRUNO SILVEIRA KROEBER VOLPINI
Diretor Geral – CEO e Diretor de Relações
com Investidores

MARIA BEATRIZ DE FARIA BORGES DA COSTA
Diretora Administrativa

CARLOS ALBERTO GONÇALVES
Diretor Comercial

RICARDO DOS SANTOS OLIVEIRA
Diretor Financeiro

MARIA APARECIDA MARTINS OLIVEIRA
Controller – CRC/MG 057359/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

MINASMÁQUINAS S.A.

Contagem - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Minasmáquinas S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da **Minasmáquinas S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida (Nota Explicativa nº 10)

A Companhia possui saldo significativo de ativo intangível, em 31 de dezembro de 2024, com vida útil indefinida em decorrência do registro dos direitos de comercialização de suas mercadorias nas áreas operacionais das cidades de Divinópolis (MG), no valor de R\$ 6.184mil, Conselheiro Lafaiete (MG), no valor de R\$ 7.000mil e Ubá (MG), no valor de R\$ 12.033mil. As normas contábeis requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de teste de

recuperabilidade pela Administração no mínimo anualmente, a menos que haja evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A Administração testou a recuperabilidade desses ativos utilizando o método do Fluxo de Caixa Descontado.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o entendimento das premissas utilizadas para a realização do estudo de recuperabilidade incluindo projeções de crescimento, taxas de desconto e risco. Avaliamos essas premissas àquelas utilizadas no mercado e discutimos a razoabilidade das conclusões da Administração.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de recuperabilidade do ativo intangível preparado pela administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade, consideramos que as avaliações de valor recuperável do ativo intangível preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo.

Provisão para contingências (Nota Explicativa nº 32)

A Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos, de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas operações. Especialmente no caso daqueles de natureza tributária eles são relativos as divergências na interpretação das normas tributárias, autos de infração, entre outros. A Administração, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, estima os possíveis desfechos para esses diversos assuntos, provisiona aqueles considerados de perda provável e divulga aqueles considerados como de perda possível.

A determinação das chances de perda, assim como dos valores objeto da disputa envolvem julgamento da Administração, considerando aspectos subjetivos e evoluções jurisprudenciais que podem mudar ao longo do processo. Não está sob o controle da Administração quando haverá uma decisão final, bem como o desfecho das ações. Com isso, o desfecho quando ocorrer e os valores envolvidos definitivos podem ser diferentes daqueles considerados para provisão ou divulgação e, por essa razão definimos esse tema como uma área de foco.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros a atualização de nosso entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para identificar e avaliar essas contingências.

Entendemos o objeto das principais contingências e processos em andamento, obtivemos a documentação suporte da avaliação da Administração incluindo a determinação de valores pela Companhia e avaliamos e discutimos a razoabilidade das conclusões da administração.

Solicitamos e obtivemos confirmação direta dos assessores jurídicos responsáveis pelos processos nas esferas administrativa e judicial.

Testamos, por amostragem os cálculos dos valores utilizados para o provisionamento e ou divulgação e avaliamos se as divulgações realizadas estão alinhadas com as normas contábeis relevantes e documentação suporte.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados na provisão para contingências preparada pela administração da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossa análise de sensibilidade sobre as informações obtidas dos assessores jurídicos internos e externos, consideramos que as análises para o suporte da provisão de contingências preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominada pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e com base nas evidências de auditoria obtidas se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a

data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência incluindo quando aplicável as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objetos de comunicação com os responsáveis pela governança determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto ou quando em circunstâncias extremamente raras determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Contagem, 26 de fevereiro de 2025.

Villela e Associados Auditoria e Consultoria S.S.
CRC MG - 7.189/O-2

Luis Guilherme Villela Alves
Contador CRC MG - 67.509/O-8

Bráulio Márcio Villela Alves
Contador CRC MG -71.053/O-5